Nota da Direção

O primeiro número de 2018 representou para a *Católica Law Review* um grande desafio. Pela primeira vez, editamos uma revista com artigos que resultam inteiramente de uma *call for papers* e, simultaneamente, de um processo sério de *peer review*.

Terminamos este processo de seleção, baseado num sistema de *double blind peer review*, com quatro excelentes artigos de Guilherme da Fonseca Teixeira (Mestrando da Católica – Lisboa); Hakim Yasir Abbas (University of Kashmir); Patrícia Fragoso Martins (Católica – Lisboa); e Ricardo Rodrigues de Oliveira (PhD researcher at the European University Institute, Florence). Contamos ainda com uma recensão de Catarina Santos Botelho (Católica – Porto).

O contributo de Guilherme da Fonseca Teixeira versa sobre o direito fundamental à proteção de dados pessoais, analisando criticamente as soluções adotadas pelo legislador europeu que assumem um papel determinante na conformação do quadro da legislação nacional sobre esta matéria. O texto de Hakim Yasir Abbas trata sobre o direito comparado, tal como é visto nos Estados Unidos e na Índia, enfatizando que os principais problemas relacionados com o direito comparado que existem nos EUA também existem na Índia, particularmente na jurisprudência constitucional indiana. O artigo de Patrícia Fragoso Martins reflete acerca do Brexit, explicando como a saída do Reino Unido pode representar uma oportunidade única para a afirmação dos valores centrais do constitucionalismo europeu. Ricardo Rodrigues de Oliveira explica como as nossas vidas estão a ser transformadas pelas ligações que fazemos *online* e pelo e-rasto que deixamos, e procura, através da noção de consentimento, encontrar as chaves para se desbloquear um futuro tecnológico mais saudável.

A recensão de Catarina Santos Botelho analisa o livro *The Foundations and Traditions of Constitutional Amendment*, editado por Richard Albert (Texas-Austin), Xenophon Contiades (Centre for European Constitutional Law) e Alkmene Fotiadou (Centre for European Constitutional Law), pela Editora Hart Publishing.

Mais uma vez, a preparação deste número constituiu um exercício estimulante, revelador da potencialidade que a *Católica Law Review* tem, como polo de um debate científico, que se quer aberto ao mundo.